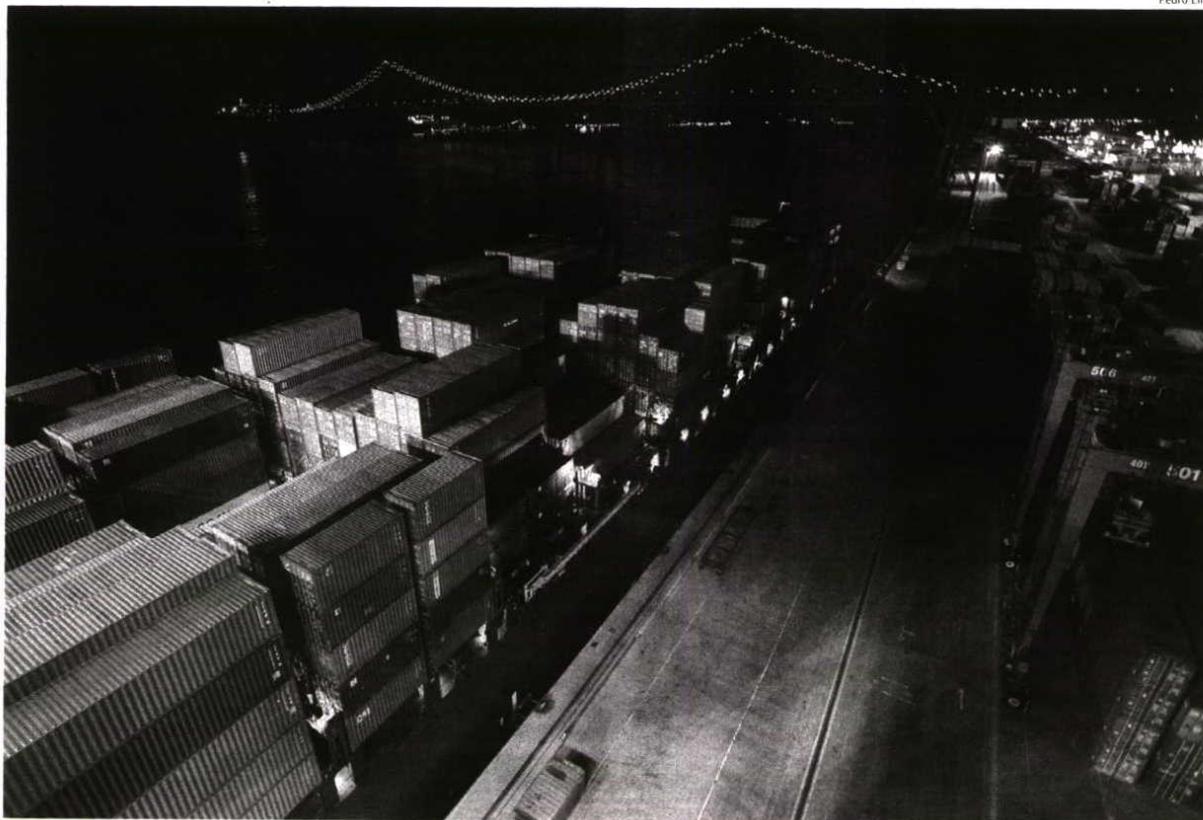


ACTIVIDADE PORTUÁRIA

Portos mais que duplicam lucros para 35,5 milhões de euros



Pedro Elias

Lisboa | O porto da capital alcançou lucros recorde de 10 milhões de euros em 2011, apenas ultrapassados pelos 10,3 milhões obtidos pelo porto de Leixões.

Depois de ter levado para casa 90% dos lucros gerados pelos portos em 2010, o Estado decidiu este ano ficar, na maioria dos casos, com 50% dos resultados

RUI NEVES

ruineves@negocios.pt

Com a troika a pressionar o Governo para acelerar a reforma do sistema portuário, surgindo a alteração do modelo de gestão dos portos como prioritária, regista-se agora que o Estado decidiu baixar este ano para quase metade o encaixe dos lucros gerados pelas autoridades portuárias. Depois de ter levado para casa quase 90% dos lucros conseguidos por Leixões, Sines e Setúbal em 2010, este ano aprovou uma distribuição de dividendos da ordem dos 50% sobre os resultados líquidos obtidos pelos portos no último exercício.

Em termos globais, os cinco maiores portos portugueses, por onde passam cerca de 98% das mercadorias movimentadas por via marítima, fecharam 2011 com lucros agregados de 35,5 milhões de euros, mais do que duplicando os 16,8 milhões de euros gerados no ano anterior. Por conta dos resultados de Leixões, Sines e Setúbal, o accionista único Estado decidiu levantar, pelo menos, 11,7 mi-

lhões de euros - com Aveiro, tal como no ano passado, a conseguir que o resultado ficasse em casa. Já o porto de Lisboa, onde o Estado também não levantou os lucros gerados em 2010, não adiantou ao **Negócios**, em tempo útil, a decisão aprovada ontem em assembleia-geral sobre a distribuição de resultados.

Leixões é o maior contribuinte

O porto de Leixões mantém o estatuto de maior distribuidor de dividendos portuário: obteve em 2011 um resultado líquido recorde de 10,3 milhões de euros, mais quase 60% do que no ano anterior, com o Estado a aprovar a distribuição de um dividendo de 50%, ou seja, cerca de 5,2 milhões de euros. De acordo com a administração do porto, este resultado "foi obtido através do crescimento do volume de negócios em 6% e da redução de custos em pessoal e fornecimento e serviços externos de 14% face ao ano anterior".

Já o porto de Lisboa, que tinha fechado 2010 com um escasso resultado de 741 mil euros, obteve no último exercício lucros de 10 milhões de

euros. "Para tal contribuiu o incremento na sua actividade, sendo de realçar, na movimentação de carga, o aumento da carga contentorizada em 8,4% [perante 2010] e, no que se refere aos cruzeiros, a ultrapassagem da marca de meio milhão de passageiros que visitaram o porto de Lisboa, mais 12,1% de passageiros do que em 2010", realça esta autoridade portuária.

Em Sines, maior porto nacional com uma quota de mercado próxima dos 40%, os lucros aumentaram 2,4 milhões, para 8,4 milhões de euros em 2011, com o Estado a decidir levar 45% deste "bolo" para casa. Já a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS) alcançou no último exercício um resultado líquido de 5,3 milhões de euros, o que traduz um crescimento de 59% em relação ao ano anterior. O Estado decidiu também ficar com 50% dos lucros.

E em Aveiro, o mais pequeno dos cinco maiores portos nacionais, os lucros quase triplicaram para 1,5 milhões de euros e ficaram integralmente nos seus cofres.

11,7

Este é o valor, em milhões de euros, que o Estado leva para casa por conta dos lucros dos portos de Leixões, Sines e Setúbal

111%

Os lucros agregados dos cinco maiores portos nacionais mais que duplicaram em 2011 perante os 16,8 milhões de euros de 2010.

AVEIRO FICA COM LUCROS

PORTOS DE LEIXÕES E LISBOA LUCRAM MAIS DE 10 MILHÕES

SINES LUCRA 8,4 MILHÕES E DÁ 45% AO ESTADO

O maior porto nacional, com uma quota de mercado próxima dos 40%, fechou 2011 com um resultado líquido de 8,4 milhões de euros, mais 2,4 milhões do que no ano anterior. O Estado decidiu este ano levar para casa 45% dos lucros.

LEIXÕES COM OS MELHORES RESULTADOS DE SEMPRE

O porto de Leixões encerrou o último exercício com o melhor desempenho económico de sempre, atingindo um resultado líquido de 10,3 milhões de euros, mais quase 60% do que no exercício anterior, com o Estado a aprovar "levantar" metade dos lucros.

LISBOA COM RECORDE DE 10 MILHÕES DE EUROS

Depois dos escassos resultados de 742 mil euros conseguidos no exercício de 2010, o porto de Lisboa fechou o último ano com lucros recorde de 10 milhões de euros. O **Negócios** não conseguiu confirmar se, à semelhança do ano anterior, o accionista único Estado decidiu deixar por inteiro no porto da capital os lucros gerados por esta autoridade portuária.

COFRES ESTATAIS COM 50% DOS GANHOS DE SETÚBAL

A Administração do Porto de Setúbal (APSS) entregou ao Estado perto de 2,7 milhões de euros de dividendos relativos ao exercício de 2011, ou seja, metade dos 5,3 milhões de euros obtidos no ano passado.

LUCROS DE 1,5 MILHÕES EM AVEIRO FICAM "EM CASA"

À semelhança do que aconteceu no ano passado em relação aos lucros gerados por Aveiro no ano anterior, o accionista único Estado decidiu deixar nos cofres deste porto os 1,5 milhões de euros de resultado líquido obtido por esta administração portuária no último exercício. Uma cifra que quase triplica os lucros gerados em 2010.